

MARX, Karl, FREDRICH Engels. *O Manifesto Comunista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Subsídios de Estudo – Professor Sandro Luiz Bazzanella

• **Burguesia e Proletariado**

Pg. 09 – A história de toda a sociedade que existiu até agora é a História da luta de classes.

Pg. 09 – A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos das classes. Estabeleceu novas classes, novas condições de opressão, novas formas de luta no lugar das antigas.

Pg. 10 – A sociedade como um todo está cada vez mais dividindo-se em duas grandes classes que se confrontam frente a frente: burguesia e proletariado.

Pg. 11 – (...) a burguesia moderna é, ela mesma, produto de um longo curso de desenvolvimentos, de uma série de revoluções nos modos de produção e de troca.

Pg. 11 - Cada passo no desenvolvimento da burguesia foi acompanhado por um avanço político correspondente da classe.

Pg. 12 – a burguesia, afinal, com o estabelecimento da indústria moderna e do mercado mundial, conquistou para si própria, no Estado representativo moderno, autoridade política exclusiva. O poder executivo do Estado moderno não passa de um comitê para gerenciar os assuntos comuns de toda a burguesia.

Pg. 12 – A burguesia (...), implantou essa liberdade única inescrupulosa – Mercado Livre. Em uma palavra, substituiu a exploração velada – por ilusões religiosas e políticas – pela exploração aberta – impudente, direta e brutal.

Pg. 13 – A revolução constante da produção, os distúrbios ininterruptos de todas as condições sociais, as incertezas e agitações permanentes distinguiram a época burguesa de todas as anteriores.

Pg. 14 – A necessidade de um mercado em expansão constante para seus produtos persegue a burguesia por toda a superfície do globo. Precisa instalar-se em todos os lugares, acomodar-se em todos os lugares, estabelecer conexões em todos os lugares.

Pg. 15 – E tanto em produção material como também em produção intelectual. As criações intelectuais de nações individuais tornaram-se propriedade comum. A parcialidade e a mentalidade tacanha nacional tornaram-se sempre mais impossíveis, e, das numerosas literaturas nacionais e locais emerge a literatura mundial.

Pg. 15 – A burguesia, pelo aperfeiçoamento rápido de todos os instrumentos de produção, pelos meios de comunicação imensamente facilitados, (...). Compele

todas as nações, sob pena de extinção, a adotar o modo de produção burguês. (...) a introduzir os que chama de civilização...

Pg. 16 – A burguesia, durante o seu domínio de 100 anos escassos, criou forças produtivas mais maciças e mais colossais do que todas as gerações precedentes juntas. Sujeição das forças da Natureza pelo homem....

Pg. 18 – E como faz a burguesia para vencer estas crises? Por um lado, reforçando a destruição da massa de forças produtivas; por outro lado, pela conquista de novos mercados e por uma exploração mais completa dos antigos. Ou seja, pavimentando o caminho para crises mais extensas e mais destrutivas e diminuindo os meios pelos quais previnem-se crises.

Pg. 19 – Na mesma proporção em que a burguesia, ou seja, o capital, desenvolve-se, o proletariado, a classe trabalhadora moderna, desenvolve-se: uma classe de trabalhadores que vive somente enquanto encontra trabalho e que só encontra trabalho enquanto o seu labor aumenta o capital. Estes trabalhadores, que precisam vender a si próprios aos poucos, são uma mercadoria, como qualquer outro artigo de comércio, e são, por conseqüência, expostos a todas as vicissitudes da competição, a todas as flutuações do mercado.

Pg. 19 – (...), o custo de produção de um trabalhador é restrito, quase completamente, aos meios de subsistência que ele requer para sua manutenção e para a propagação de sua raça.

Pg. 20 – Quanto menos habilidade e exercício de força haja implicados no trabalho manual, em outras palavras, quanto mais se desenvolve a indústria, tanto mais o trabalho dos homens é substituído pelo das mulheres.

Pg. 21 – São todos instrumentos de trabalho, mais ou menos caros, para serem usados, de acordo com sua idade e sexo.

Pg. 21 – (...), o proletariado é recrutado de todas as classes da população.

Pg. 23 – O verdadeiro fruto de suas batalhas repousa não no resultado imediato, mas na união dos trabalhadores sempre em expansão. Esta união é favorecida pelos meios de comunicação mais desenvolvidos criados pela indústria moderna, que colocam os trabalhadores de localidades diferentes em contato uns com os outros.

Pg. 24 – A própria burguesia, portanto, fornece ao proletariado seus próprios elementos de educação política e geral, em outras palavras, supre o proletariado com armas para lutar contra a burguesia.

Pg. 26 – Todas as classes precedentes que tiveram o comando aspiraram fortificar a sua condição adquirida sujeitando a sociedade em geral às suas condições de apropriação.

Pg. 28 - (...) a burguesia (...). É inapta para governar porque é incompetente para assegurar uma existência para os seus escravos dentro da escravatura;

Pg. 29 – O que a burguesia, portanto, produz, acima de tudo, é seus próprios coveiros. A sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis.

- **Proletários e Comunistas**

Pg. 32 – Todas as relações de propriedade do passado têm sido continuamente sujeitas às mudanças históricas conseqüentes das mudanças de condições históricas.

Pg. 32 – A característica distinta do Comunismo não é a abolição da propriedade em geral, mas a abolição da propriedade burguesa.

Pg. 33 – (...) a propriedade privada da burguesia moderna é a expressão final e mais completa do sistema de produção e de apropriação de produtos, que é baseado no antagonismo de classes, na exploração dos muitos pelos poucos.

Pg. 34 – O capital é, portanto, não um poder pessoal, mas um poder social

Pg. 35 – Na sociedade burguesa, trabalho para viver não passa de um meio de aumentar o trabalho acumulado. Na sociedade comunista, trabalho acumulado não passa de um meio de ampliar, enriquecer, promover a existência do trabalhador.

Concepção de liberdade para a burguesia

Pg. 35 – Por liberdade quer-se dizer, sob as condições de produção burguesas atuais: mercado livre, venda livre e compra livre.

Concepção de indivíduo para a burguesia

Pg. 37 – (...) por “indivíduo” refere-se simplesmente ao burguês, ao proprietário de classe média.

Pg. 37 – O comunismo não priva homem algum do poder de se apropriar de produtos da sociedade. Tudo o que ele faz é privá-lo do poder de subjugar o trabalho de outros através de tal apropriação.

Produção intelectual burguesa

Pg. 38 – “As suas idéias não passam de um produto das condições de sua produção burguesa e propriedade burguesa, exatamente como a sua jurisprudência não passa da vontade de sua classe transformada em lei para todos. Uma vontade cujo caráter e direção essenciais são determinados pelas condições econômicas da existência de sua classe.

Família – Educação – Leis na sociedade burguesa

Pg. 39 – A bazófia burguesa sobre a família e a educação, sobre a abençoada correlação de pais e filhos torna-se ainda mais desagradável conforme, pela ação da Indústria Moderna, todos os laços familiares entre os proletários são cortados e seus filhos transformados em simples artigos de comércio e instrumentos de trabalho.

Sociedade burguesa: Casamento – prostituição privada
Manutenção da prostituição pública

Globalização do trabalhadores

Pg. 41 – Os comunistas são condenados ulteriormente pelo desejo de abolir países e nacionalidades.

Os homens trabalhadores não têm país.

Pg. 41 – Diferenças e antagonismos nacionais entre povos estão dia a dia desaparecendo, devido ao desenvolvimento da burguesia, à liberdade de comércio, ao mercado mundial, à uniformidade no modo de produção e nas condições de vida correspondentes.

Pg. 42 – As idéias governantes de cada época sempre foram as idéias da classe governante.

Educação

Pg. 45 – 10. Educação gratuita para todas as crianças em escolas públicas. Abolição do trabalho infantil em fábricas de modo atual. Combinação de educação com produção industrial.

Pg. 46 – O poder político, propriamente chamado, é, meramente, o poder organizado de uma classe para oprimir outra.

Pg. 46 – (...) o desenvolvimento livre de cada um é a condição para o desenvolvimento livre de todos.

• Literatura Socialista e Comunista

I. Socialismo Reacionário

a) Socialismo Feudal

b) Socialismo Pequeno Burguês.

c) Socialismo Alemão o “Verdadeiro”

II. Socialismo Conservador ou Burguês

Pg. 56 – Uma parte da burguesia está desejosa de compensar injustiças sociais, para assegurar a continuidade da existência da sociedade burguesa.

A esta seção pertencem economistas, filantropos, humanitários, organizadores de caridade, membros das sociedades para prevenir a crueldade com animais, fanáticos pela temperança, reformadores secretos...

Pg. 56 – A burguesia socialista quer todas as vantagens das condições modernas sem as lutas e os perigos que necessariamente resultam disso.

Pg. 58 – (...) o burguês é um burguês, para o benefício da classe trabalhadora.

III. Socialismo e Comunismo Críticos e Utópicos

Pg. 62 – Eles, portanto, opõe-se, violentamente, a toda ação política por parte da classe trabalhadora.

• Posição dos Comunistas em Relação aos Vários Partidos de Oposição Existentes

Pg. 66 – Resumindo, os Comunistas de toda a parte apoiam todos os movimentos revolucionários contra a ordem das coisas social e política existentes.

Pg. 67 – Que a classe dominante trema frente à revolução Comunista. Os proletários nada têm a perder fora suas correntes. Têm o mundo a ganhar.

TRABALHADORES DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS !

FIM